

REPRODUÇÃO INTERNET



AULAS REMOTAS

Após análise de dados da pandemia do coronavírus, Prefeitura de Niterói decide manter em casa nesta semana os estudantes da rede municipal. **P.3**

Niterói & região

Cantos afro-brasileiros entoados por escravizados são tema de websérie

Cantora, contadora de histórias e dançarina de ritmos populares, Ana Paula Rosa fala sobre o projeto

IRMA LASMAR
irma.lasmar@odia.com.br

A cantora, contadora de histórias e dançarina de ritmos populares Ana Paula Rosa é a narradora do conto Dona Sebastiana — Cantos de Vissungo, segundo episódio da série ‘Narrando Mulheres’, em exibição no canal homônimo do YouTube. Vissungos eram cantos afro-brasileiros entoados pelos escravizados do garimpo no interior de Minas Gerais na era Brasil Colônia, descobertos e pesquisados por ela desde 2011. A artista, que já havia estudado danças de mesma origem quando aluna de Augusto Boal no Teatro do Oprimido em 1998, apaixonou-se pela cultura negra e passou a respirar suas raízes em várias frentes de atuação artística.

“Fiquei tão encantada com o material que, a partir dali, além do interesse em aprofundar o conhecimento sobre os cantos e sua origem, também iniciei o estudo de Música. Foi quando comecei a contar histórias, mas na época não imaginava que as mesmas me levariam a viajar por outros estados e participar de encontros e festivais”, conta Ana, que cursou Música na Escola Portátil e fez preparação vocal com o maestro Sidney Carvalho. “Com Boal aprendi técnicas que me ajudaram



Dona Vilma da Candê, griô da memória negra no Rio

REPRODUÇÃO / YOUTUBE

a promover discussões sobre preconceito, exclusão e acessibilidade, que são temas em pauta até hoje quando damos voz aos oprimidos”, diz.

‘Narrando Mulheres’ reúne narrativa oral, audiovisual e fotografia em uma websérie com contos de diversas culturas, apresentados por cinco artistas diferentes e ilustrados com fotografias de outras cinco personalidades femininas do Estado do Rio que vêm se destacando em várias áreas: Vilma da Candê (Carnaval), Luciana Novaes (Política), Joana Oscar (Educação), Maria Izabel (Empreendedorismo) e Mariana Brochado

(Esporte). O projeto foi contemplado pela Lei Aldir Blanc através do Edital de Chamada Emergencial de Premiação nº 01/2020 (“Retomada Cultural RJ”), da Secretária de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro. O roteiro, a direção e a apresentação do canal e da série são de Luciana Zule e a realização é da Estufa de Ideias em parceria com a Magalona Produções. Cada um dos cinco episódios inspiradores com 15 minutos de duração traz uma narradora diferente, e Vilma de Candê é quem apresenta o episódio dos Vissungos, escrito e entoado por Ana.



DIVULGAÇÃO / RENATO MARQUES

Ana Paula Rosa narra o episódio

Nascida no Rio de Janeiro e moradora de São Gonçalo há 10 anos, a multifacetada Ana Paula Rosa é terapeuta ocupacional na rede pública de saúde mental de Niterói. “Tornar conhecido os vissungos e seus fundamentos também tornou conhecidas as histórias de tantas pretas e pretos de nosso país. Era contar minha própria história e, mais ainda, possibilitar me fazer presente em espaços em que adultos e crianças nunca tinham ouvido falar de histórias de escravizados. Posso dizer que cada encontro tem sido uma missão e um enfrentamento”, define. Desde 2014, ela faz a direção artística do projeto Música & Poesia e Cia. dos Encantados, apresentando-se em bibliotecas, escolas e espaços públicos. Em 2016, a artista entrou para o Ayó, um coletivo de contadores negros, fazendo apresentações de contos autorais no Rio de Janeiro e em Belo Horizonte.

Ana lamenta que, em muitos espaços aonde leva seu projeto, a maioria do público negro desconheça a rica cultura afro-brasileira. “Agora, mais do que nunca, se faz necessário estar presente em todos os espaços sociais, pois ainda carecemos de representatividade negra em encontros sobre literatura e contação de história. Foi me inscrevendo em editais, aceitando convi-

tes e participando de diversos eventos que percebi que muitas das vezes só tinha uma ou duas pessoas negras se apresentando e é nesse enfrentamento que vamos vencendo o preconceito e o desconhecimento de nossas histórias, mantendo viva as histórias de nossos ancestrais”, exclama.

Sobre sua participação na websérie Narrando Mulheres, Ana define como uma experiência fantástica: “Lidar com filmagem e direção artística foi um grande aprendizado, sem falar de ver a personagem da história que criei se tornar real na figura da Dona Vilma da Candê, que imprimiu um acabamento estético incrível. Fiquei muito feliz com o resultado e hoje me sinto mais preparada para fazer uso da tecnologia, pois esses tempos de pandemia nos trouxeram novas formas de contar histórias, que vieram para ficar”.

Griô do samba (nome dado a quem detém a memória de um grupo e funciona como difusor de tradições), a carioca Vilma da Candê é luxo e elegância em seu bailado na Ala das Baianas da da Mangueira há 30 anos. Ela começou a desfilar na escola aos oito anos. Foi mulata do conjunto Juventude Samba Show e trabalhou na boate Oba-Oba ao lado de Osvaldo Sargentelli, o radialista, apresentador de TV e empresário.

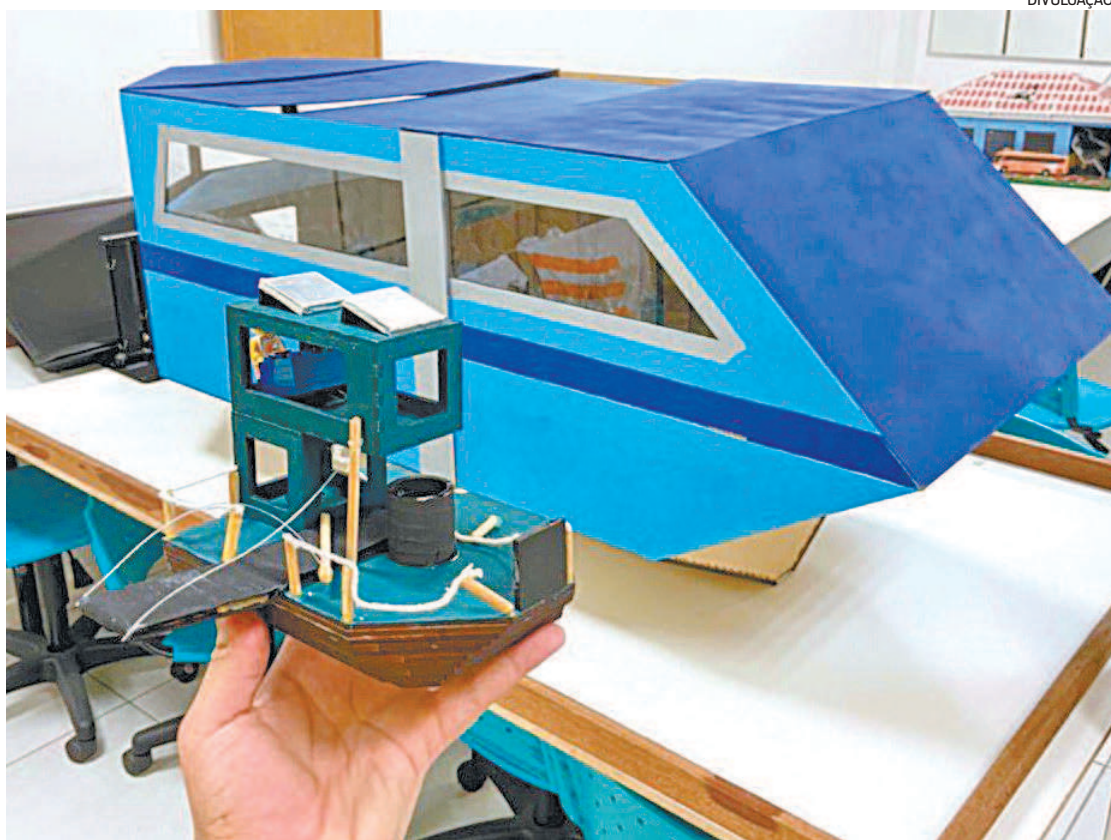
Ecodraga de alunos da Escola Firjan SG ganha Prêmio Marinha do Brasil

Alunos criam coletora de lixo movida a energia solar para revitalizar a Praia das Pedrinhas

Dedicação, esforço e comprometimento são as chaves que três jovens alunos da Escola Firjan Senai Sesi usaram para abrir caminho e alcançar o 1º lugar na categoria Mentalidade Marítima do Prêmio Marinha do Brasil, na 19ª Feira Brasileira de Ciências e Engenharia (Febrace). Rafaela Pessanha de Freitas, Daniel Caruso Melo Roquette Couto e Carlos Eduardo Veras Keller, da unidade de São Gonçalo, explicaram que pesquisaram o assunto profundamente para colocar a Ecodraga — uma alternativa para o lixo flutuante — em prática e apresentá-la à banca examinadora de maneira bem fundamentada.

O prêmio reconheceu a qualidade da coletora de lixo movida a energia solar, desenvolvida para revitalizar a Praia das Pedrinhas, em São Gonçalo, na Baía de Guanabara. Essa vitória estimulou os jovens, que, em 2020, foram instigados a criar algo ligado à ecologia e à mudança de realidade. Com apoio da Firjan Senai Sesi, os premiados trabalham agora na produção de um protótipo, com o objetivo de patentear o projeto e buscar patrocinadores. Para isso, a escola já disponibilizou o FabLab (laboratório de fabricação digital) da Firjan Senai.

Marcília Picanço, coorde-



Os jovens gonçalenses pesquisaram o assunto profundamente para colocar o projeto em prática

nadora da Escola Firjan Sesi São Gonçalo, destacou que dará suporte para a construção do protótipo, porque a instituição acredita no trabalho de cunho social e ambiental. “Esse prêmio pioneiro pode servir de inspiração para outras escolas seguirem o nosso direcionamento estratégico de trabalhar com projetos científicos”, avaliou. Aline Farias, professora de Química da unidade e uma das orientadoras do grupo, reconheceu o comprome-

timento e a dedicação dos alunos, evidenciados em todo o material produzido e apresentado na feira, como o trabalho realizado no artigo científico e no nível do protótipo da ecodraga. “Tudo isso reforça o compromisso da instituição com a qualidade da educação”, enfatizou.

O resultado do concurso já começou a fazer história e a contagiar a escola. Segundo Valéria Filgueiras, professora de Matemática e também orientadora dos jovens, até

alunos das primeiras séries já estão interessados em participar de outros projetos. “O prêmio significa um reconhecimento, porque a gente vê que está fazendo um trabalho diferenciado”, assinalou. Ricardo Pereira, gerente de Operações Leste Fluminense, disse que o prêmio conquistado em uma feira muito bem reconhecida no cenário de educação básica “incentiva a continuidade por essa postura de aprender, buscar o novo e sonhar grande”.

Itaboraí: Ouvidoria terá comunicação pelo WhatsApp

Objetivo da prefeitura é ter um canal direto com a população do município

A população de Itaboraí agora poderá contar com um canal de contato mais direto e ágil com a prefeitura. A Ouvidoria Geral do Município lançou um número de WhatsApp para receber diferentes tipos de solicitações, como pedidos de informação, reclamações, elogios e denúncias. A nova ferramenta funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, pelo número: +55 (21) 2645-5278.

De acordo com o ouvidor-geral do município, Faustino Rodriguez, a principal função do órgão é promover a comunicação entre a população e os setores da administração pública. Ele destaca que as manifestações podem ser feitas de forma anônima. Para isso, basta que o cidadão requisite o sigilo no momento do contato.

“Nosso objetivo é promover maior transparência e ampliar o contato para todo o município. Hoje em dia, a maior parte da população utiliza o WhatsApp como principal ferramenta de interação. Além de ser mais direto, facilita para o munícipe na hora de ilustrar uma



Comunicação de forma mais ágil

solicitação, porque ele pode mandar uma imagem ou um vídeo”, explicou o ouvidor. Cabe ressaltar que o WhatsApp da Ouvidoria não recebe ligações telefônicas e mensagens de áudio. Dessa forma, apenas mensagem de texto, vídeo e fotos serão respondidas. Para melhor atendimento, o itaboraense não pode esquecer de informar o endereço completo.

A Ouvidoria Geral do Município funciona na sede da prefeitura, que fica na Praça Marechal Floriano Peixoto, 97, no Centro. Além do WhatsApp, o cidadão também pode entrar em contato com o órgão pelo telefone fixo (2635-4870) ou por e-mail (ouvidoria@itaborai.rj.gov.br).

Niterói & região

LUCIANA GUIMARÃES
luciana.duarte@odia.com.br

A Secretaria Municipal de Educação e a Fundação Municipal de Educação de Niterói informam que as aulas da rede municipal seguem em formato remoto nesta semana, entre hoje e sexta-feira. Alunos do Ensino Fundamental devem acessar a plataforma pedagógica Niterói em Rede para acompanhar as aulas on-line. Já a Educação Infantil trabalha a manutenção de vínculos entre as crianças e os professores. Assim como é feito desde o ano passado, a Secretaria Municipal de Educação e a Secretaria Municipal de Saúde analisam a situação da pandemia no município e no entorno, de forma responsável e contínua, para avaliar as condições de retorno às aulas presenciais na rede municipal. Em breve, será divulgado como se dará

O formato das aulas foi decidido após análise da pandemia em Niterói e nas cidades vizinhas



O ensino remoto inclui aulas ao vivo e gravadas, vídeo ou chat e o uso de cadernos pedagógicos

o calendário das aulas a partir do dia 26. Segundo o Secretário de Educação, Vinicius Wu, a decisão sobre o formato das aulas é tomada com base na análise da pandemia em Niterói e nas cidades vizinhas, em parceria com a Secretaria de Saúde. Nesse sentido, as atividades pedagógicas continuam de forma on-line por mais uma semana. “Precisamos respeitar a Ciência, valorizar a vida e, ao mesmo tempo, lutar pela garantia dos direitos educacionais. Em especial, dos mais pobres. Por isso, estamos empenhados na implementação de ações de inclusão social, como a entrega de tablets com conectividade para os alunos, viabilizando a utilização da plataforma pedagógica para que todos tenham acesso à educação pública de qualidade”, declarou o secretário. O setor administrativo e a equipe de articulação pedagógica de todas as escolas da

Niterói mantém nesta semana ensino remoto na rede municipal

Decisão foi tomada após avaliação em conjunto das secretarias de Educação e Saúde

rede municipal de Educação de Niterói vão funcionar de forma presencial, entre 8h e 12h, duas vezes por semana. Portanto, estarão abertas nas próximas quinta e sexta-feiras. Neste período, será retomada a efetivação das matrículas tanto no Ensino Fundamental quanto na Educação Infantil. O atendimento presencial também será realizado para tirar dúvidas dos responsáveis acerca do ano letivo e das atividades a serem realizadas no período de aulas online. No caso do Ensino Fundamental, as escolas

também poderão entregar o login e a senha de acesso à plataforma de ensino remoto Niterói em Rede e o caderno pedagógico “Caminhos de Aprendizagem”. O ensino remoto inclui aulas ao vivo e gravadas, vídeo ou chat e o uso dos cadernos pedagógicos, disponíveis também no Portal Educacional (<http://www.portal.educacao.niteroi.rj.gov.br/cad-pedagogico-2021.php>). Durante o ensino remoto, a Educação Infantil trabalhará a manutenção de vínculos afetivos com atividades lúdicas.

AUXÍLIO ÀS FAMÍLIAS

Novos alunos têm direito ao Programa Renda Básica

■ Os novos alunos matriculados na rede municipal de Educação de Niterói também terão direito ao Programa Renda Básica Temporária. O cadastro dos novos estudantes é automático, ou seja, os responsáveis não precisam se inscrever. Os dados dos responsáveis estão em processo de análise pela equipe da Fundação Municipal de Educação, tendo em vista os requisitos para o recebimento do benefício. Famílias que possuem, ao menos, um filho matriculado na rede têm direito ao cartão, caso não sejam contemplados em algum outro programa de renda do município. Em breve, serão divulgados os contemplados no programa, assim como o calendário de entrega do cartão. O Renda Básica Temporária disponibiliza um cartão pré-pago no valor de R\$ 500 para ser usado em farmácias e mercados, com o objetivo de minimizar os impactos econômicos e sociais causados pela pandemia do coronavírus. Atenção aos efeitos da pandemia na renda das famílias, incluindo o sustento de aproximadamente 30 mil alunos da rede, a Prefeitura de Niterói prorrogou o programa até julho de 2021.

Incentivo à retomada econômica do setor cultural

Prefeitura de Niterói investe R\$ 1 milhão e contempla 50 projetos com R\$ 20 mil cada um. Iniciativa visa minimizar impacto da pandemia

A Prefeitura de Niterói, por meio da Secretaria Municipal das Culturas (SMC), já publicou no Diário Oficial a homologação do edital de Retomada Econômica do Setor Cultural. São 50 projetos contemplados, sendo R\$ 20 mil para cada iniciativa, totalizando R\$ 1 milhão para a cultura de Niterói. A iniciativa tem o objetivo de minimizar o impacto econômico da pandemia da covid-19 para os trabalhadores da Cultura. Foram mais de 800 projetos inscritos. Oitenta e cinco por cento dos bairros de Niterói participaram do edital e 21 tiveram projetos escolhidos. Cinquenta e oito por cento das empresas selecionadas possuem representantes legais mulheres e 46% têm representantes legais negros. O secretário das Culturas de Niterói, Leonardo Giordano, antecipa que novos editais estão previstos. Ele lembra que artistas, pro-

dutores, técnicos, diversos trabalhadores e espaços culturais tiveram suas atividades suspensas por conta da pandemia do coronavírus. “A retomada econômica é uma medida emergencial para garantir minimamente a sustentabilidade de quem vive da Cultura em Niterói. A Prefeitura de Niterói investiu R\$ 1 milhão e os 50 projetos contemplados irão contratar, aproximadamente, 360 trabalhadores de cultura, fazendo a cadeia produtiva da Cultura circular”, disse Giordano. **BANCA DE ESPECIALISTAS** Os projetos foram selecionados por uma banca de especialistas de fora da cidade, para evitar o envolvimento dos julgadores com os candidatos e assegurar transparência no processo. Além disso, o sistema disponibilizado pela Secretaria de Planejamento permitiu que os órgãos de controle acompanhassem todas as



etapas da seleção. Os projetos classificados que não foram selecionados vão compor a lista de suplentes. A secretaria entrará em contato com os selecionados

Para garantir a lisura, os projetos foram selecionados por uma banca de especialistas de fora da cidade

para informar as condições de entrega de documentação para a contratação. Para acessar o resultado, com a lista dos projetos selecionados, basta entrar no portal da SMC, no endereço <http://culturanniteroi.com.br/chamadas/>. Em caso de dúvidas, entrar em contato através do e-mail retomada-culturalniteroi@gmail.com.